

**ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS DO GRUPO DE ESTUDOS
SOBRE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA E ALTAS
HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR DURANTE A
PANDEMIA DO COVID 19**

Bruna Eduarda Cruz, Bárbara Emi Martins Sato, Maila Lorryne Paschoal Reis,
Poliana Fernandes Mesquita Sanches, Karen Ribeiro

E-mail para contato: karenribeiro@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 743/2018

Resumo

Durante a pandemia do Covid 19, estudantes e profissionais da educação de universidades públicas e privadas do Grupo de Estudos sobre Estudantes com Deficiência e Altas Habilidades/superdotação no Ensino Superior discutiram aspectos relacionados ao ensino remoto emergencial. O tema justifica-se pela atualidade da situação acadêmica. O objetivo deste resumo é apresentar as atividades desenvolvidas no grupo de maio a novembro de 2020. Como metodologia foram utilizadas atividades síncronas e assíncronas. As atividades síncronas consistiram em 14 reuniões quinzenais de duas horas de duração por meio do Google meet. As atividades assíncronas foram possíveis por meio de sala de aula virtual e grupo em aplicativo de troca de mensagens instantâneas. Estes recursos garantiram o compartilhamento de materiais, divulgação de eventos científicos e esclarecimentos de dúvidas. Os temas definidos pelos participantes para discussões foram: monitoria, atendimento educacional especializado, impactos psicológicos da pandemia, acessibilidade digital, ensino de Língua Brasileira de Sinais para estudantes cegos, barreiras atitudinais, transtorno do espectro autista, Decreto Federal n. 10.502/2020, transtornos e dificuldades de aprendizagem e altas habilidade/superdotação. Cada tema foi apresentado por uma ou duas pessoas mediante pesquisa bibliográfica e seleção de trabalhos acadêmicos em língua portuguesa e/ou inglesa disponibilizados previamente para leitura dos participantes. No início da reunião os responsáveis pelo tema apresentaram síntese das produções para posterior discussão do grupo. Os resultados indicaram que as reuniões promoveram formação continuada e inicial sobre o contexto de isolamento social para os envolvidos. Conclui-se que ferramentas tecnológicas foram essenciais para continuidade do grupo.

Palavras-chave: universidade; grupo; formação.